

Boletim EEL USP



• Perfil

O novo Diretor da EEL USP
Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola

pág.3

NESTA EDIÇÃO:

Notas	2
Transporte	2
A Ponte	2
Campus Lorena	5
Destaques EEL	5
Orçamento 2014	6
Novos Dirigentes da USP	6

Professor Massola fala sobre discurso de posse do novo Reitor

O Prof. Antônio Marcos de Aguirra Massola, Diretor da EEL, na última reunião com membros do CTA - Conselho Técnico Administrativo da EEL - em 28/01/2014 abriu a reunião chamando a atenção dos presentes para o discurso de posse do Magnífico Reitor Marco Antonio Zago, dia 25/01/2014. O Magnífico Reitor cita nossa escola na forma como segue: "A USP Leste, o Campus de Lorena e o Campus de Santos serão motivos adicionais de orgulho da USP, e devem ter impacto positivo nas regiões onde estão implantados, da mes-

ma forma que tiveram nossos campi de Ribeirão Preto, de São Carlos, de Piracicaba, de Bauru e de Pirassununga. Precisamos ampliar nossa relação com os setores produtivos e governamentais, participar da articulação e implantação dos parques tecnológicos".

De acordo com o Professor Massola essa citação de enorme importância dada à nossa Escola logo no discurso de posse do Magnífico Reitor, revela a grande expectativa da nova Reitoria em vislumbrar, em breve, uma grande

evolução da Unidade da USP de Lorena. O Diretor da EEL conta ainda que após a posse do Magnífico Reitor, ao cumprimentá-lo, ouviu dele "Estamos juntos, confio em sua gestão. Espero que tenhamos muito orgulho e satisfação vindos de Lorena". Para o Diretor da EEL essa expectativa é uma grande responsabilidade para todos. E afirma incisivo "Por esse motivo, as ações devem prosperar aqui na EEL! Vamos fazer acontecer!! Somos todos USP agora! E tudo pela EEL!".

Eleições para Vice-Diretoria da EEL

As eleições para Vice-Diretor da EEL serão realizadas dia 28/02/2014. Até o momento não há definições oficiais de nomes de candidatos. Pelo regimento podem se candidatar os Professores Titulares membros da Congregação da EEL. Dos 9 membros Titulares, 8

já manifestaram não ter interesse em assumir a Vice Direção da EEL. De acordo com o Regimento, na ausência de Professores Titulares, os Professores Associados podem se candidatar ao cargo. O Prof. Massola ressaltou que é de sua preferência que os

candidatos à Vice-Direção sejam professores da Unidade de Lorena. E ressaltou ainda que o cargo em disputa exigirá uma dedicação especial de quem o escolhido para que se possa fazer uma gestão mais abrangente possível.

Notas



Diretoria mais ativa

O Diretor da EEL, Prof. Massola, pretende realizar reuniões do CTA também na área II da EEL como uma maneira de integração e operação dentro de uma nova realidade entre as duas áreas que compõem o Campus de Lorena.



Auditório do Centro de Informática

O auditório do Centro de Informática está liberado para uso da Comunidade e voltará

a agenda eletrônica para reservas e utilização.

Telecomunicações e Informática

Já está em andamento um estudo para agilizar e otimizar o sistema de telecomunicações e informática da EEL. Um levantamento de equipamentos necessários já está sendo feito.

Estacionamentos

Dois novos locais para estacionamento serão disponibilizados para comunidade. Um próxi-

mo ao prédio novo em frente à Direção da EEL e outro próximo ao Restaurante Universitário, no local onde foi efetuada terraplenagem.

Eleições para Prefeito e Vice Prefeito do Campus

As eleições para Prefeito e Vice Prefeito do Campus ocorrerão dia **07/02/2014** em reunião do CTA da EEL que, se constitui, para o Campus de Lorena, também, em seu Conselho Gestor .

Transporte



No início das aulas em 17/02 haverá uma linha de Ônibus que fará a integração da Área I com a Área II da EEL. A princípio será utilizado o micro-ônibus da Escola.

Os horários serão: Saída da área I às 9h45 em direção à área II de

onde retornará às 9h55. No período da tarde o ônibus sairá às 15h45 da área I e retornando às 15h55.

Após a reconstrução da Ponte da Estrada do Campinho, que liga a EEL ao centro da cidade de Lorena, haverá

então a disponibilização de ônibus maiores ligando as duas áreas do Campus passando pelo centro do município.

A reconstrução da Ponte da Estrada do Campinho



A reconstrução da ponte está sob a responsabilidade da Prefeitura de Lorena contando com aporte financeiro da USP. As obras ainda não foram iniciadas por que a Prefeitura de Lorena está aguardando a autorização do DAEE (Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado de São Paulo) para efetivação de outorga em continuação, pois esta já existe e precisa ser renovada. O Prof. Massola

informou-se junto ao DAEE qual o motivo da demora para essa renovação e teve conhecimento de que havia falta de alguns documentos a serem enviados pela Prefeitura. O Diretor da EEL já enviou a lista dos mesmos à Prefeitura de Lorena para que eles sejam providenciados o mais rápido possível.

Há previsão de que, após o início das obras, em 3 meses ou 4 meses a reconstrução da

ponte esteja concluída. Em reunião com o Prefeito do Município de Lorena, Fábio Marcondes, o Diretor da EEL solicitou que seja construída às margens da Estrada do Campinho uma Ciclo faixa para facilitar o trânsito de bicicletas naquela via e atingindo a área.

Perfil - O Novo Diretor da EEL USP

Antonio Marcos de Aguirra Massola

Formou-se na carreira de engenharia de eletricidade, na modalidade eletrônica, pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo em 1967.

Na Escola conviveu inicialmente com um grupo reduzido de discentes que durante o primeiro ano ainda frequentavam as aulas no prédio da rua Três Rios, a velha POLI.

Em realidade, Massola e seus colegas constituíram uma das primeiras turmas de formandos de Engenharia Elétrica na Politécnica, do recém criado “Campus” da Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”.

De sua experiência como aluno, guarda recordações dos professores que, sem dúvida, assinalaram presença importante na graduação. Dentre eles estão os docentes Professor Doutor Antonio Hélio Guerra Vieira, catedrático na área de eletrônica – que viria a contratá-lo em 1969, para trabalhar na Escola Politécnica-; Professor Doutor Luiz de Queiroz Orsini – catedrático da área de Engenharia Elétrica –e os professores Nelson Zuanello, Bahianas, Barradas e Jaime Gomes, todos do meio de telecomunicações, os quais lhe ofereceram sólido embasamento profissional, que foi seguido, aliás, não só naquele momento, mas no decorrer de toda a sua vida acadêmica e profissional.

Em 1967, terminou o curso como Engenheiro Eletricista – modalidade eletrônica, passando a trabalhar na CNAE - Comissão Nacional de Atividades Espaciais – atual Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) –em São José dos Campos - , onde foi responsável pela coleta de dados do satélite meteorológico ATS-3.

Após a rápida passagem pelo CNAE, ingressou na CESP - Centrais Elétricas de São Paulo, quando esta foi formalizada pelo Governo do Estado de São Paulo, atuando na área de telecomunicações, de modo mais

específico em rádios VHF e UHF, e com o grupo de trabalho da empresa, realizou um “levantamento de micro ondas para a companhia, trabalho que era uma atividade inédita na época”, acompanhado também de grande mapeamento na área de telecomunicações da CESP no Estado de São Paulo.

O próximo passo de seu caminho profissional foi o Departamento de Engenharia de Eletricidade da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, em junho de 1969, para implantar o Sistema de Informática da Escola Politécnica.

Com vistas ao Mestrado em Sistemas, na vigência da Diretoria do professor doutor Oswaldo Fadigas Fontes Torres, tomou parte na instituição do LSD - Laboratório de Sistemas Digitais (LSD), então sob organização do professor doutor Antonio Hélio Guerra Vieira. Participou da elaboração e implantação de inúmeros projetos altamente tecnológicos e de pesquisa e teve participação marcante na instituição da FDTE – Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia, em 1972.

Em seguimento acadêmico e profissional, consolidou a carreira na instituição, realizando o seu Doutorado, Livre Docência, Adjunto e a Titularidade, e a partir da década de 1990, mais especificamente desde 1986 está diretamente ligado ao Gabinete da Reitoria, passando a desempenhar cargos administrativos, tais como a Coordenação do Centro de Computação Eletrônica (CCE), a Presidência da Comissão Central de Informática da USP, a Diretoria do Sistema de Telecomunicações da USP, a Vice Diretoria da Escola Politécnica, colaborou no processo de instituição da FUSP – Fundação de Apoio à USP e seu atual diretor executivo e, entre 1998 e 2002, a Diretoria da Escola Politécnica, a implantação e Coordenação da COESF – Coordenadoria do Espaço Físico da USP em substituição ao FUNDUSP – Fundo de Construção da Cidade Universitária, novamente a COESF em 2010, substituída pela SEF –

Superintendência do Espaço Físico da USP, em 2012, entre outros e significativos cargos.

Colaborou também na implantação de outras áreas de interesse para a USP, entre as quais, Cubatão, Lorena, Jaú e Santos.

Contribuiu significativamente para a implantação dos Cursos Cooperativos de graduação na Escola Politécnica da USP e no procedimento do estabelecimento do Diploma Duplo entre a Escola Politécnica e Universidades Francesas.

A facilidade administrativa e de gerenciamento, segundo o professor, deveu-se à profissão de engenheiro, às bases de aprendizagem oferecida pelos seus estudos na Escola Politécnica e ao conhecimento prático da gestão pública, a qual, na sua opinião, não se aprende na escola ou nos livros, mas na vivência diária com os problemas e suas possíveis soluções.

Nesse entremeio, diversos projetos dos quais participou trouxeram importantes contribuições ao Estado de São Paulo e ao país, dentre eles destacou-se “o primeiro computador nacional, o Patinho Feio. Depois a implementação de uma central telefônica a programa armazenado, que foi a primeira central do país a fazer uma ligação DDI. Era a central 214 de São Paulo, da Companhia Telefônica. O projeto do mini-computador para as fragatas compradas da Inglaterra, o chamado projeto Guarany – G10. Teve também participação no sistema de atendimento de emergência, os “Call-Box”, que foi utilizado tanto na rodovia dos Bandeirantes, que era chamada de via norte e também na rodovia dos Trabalhadores, hoje rodovia Ayrton Senna. Esse sistema permaneceu nesta rodovia até recentemente. Outro trabalho importante foi o projeto de automação da fábrica da ALCAN, em Pindamonhangaba. O sistema de supervisão e controle da rede de distribuição de energia da CESP, no Guarujá e o controle e supervisão de subestações da CESP.

O Programa Disque Tecnologia por ele idealizado é prova marcante de sua visão futurista. Os Programas para a USP; PURA – Programa de Uso Racional de Água e PURE – Programa de Uso Racional de Energia também refletem a preocupação das equipes que os desenvolvem e os tornam realidade, pelos cuidados na conservação do meio ambiente e do erário público.

Nesse sentido, corrobora com seu papel de docente em preparar verdadeiros cidadãos. Missão essa, em suas palavras, difícil na medida em que para ser professor você tem que saber orientar aqueles que vão seguir na vida para que o façam com racionalidade e com objetivos bem definidos. A profissão de professor é de extrema dedicação e de trato com os alunos, procurando descobrir o que estes pensam e querem, como conduzir uma dada aula, preocupar-se com o aprendizado do pessoal e com outras ações. Exercer a profissão de educador é efetivamente um sacerdócio. Diferente de sua formação como engenheiro. O profissional deve dosar com competência o que deve ser acadêmico e o que ele deve pensar como profissional.

Por outro lado, de acordo com seu ideário, o ofício de engenheiro implica em ir além do que é ensinado nos bancos escolares. Sem dúvida, a formação ali imputada é palpável e importante, mas o aprendizado-mor é aquele que a vida proporciona. “Porque nem sempre aquilo que você pretendeu fazer é o que você vai fazer. Você não vai mudar a filosofia de um país, nem a filosofia de um estado. Mas enquadrando-se sempre dentro daquilo que você acha que pode efetivamente fazer!”

O cerne de seu trabalho encontra-se nas atividades a serem materializadas para que toda uma comunidade acadêmica, possa desfrutar e executar suas atividades acadêmicas, de pesquisa e de extensão! Esse é o real objetivo e meta que o Professor Massola procurará cumprir durante sua gestão a frente da Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo, com toda sua dedicação e carinho, da mesma forma que sempre fez em todos os desafios que já enfrentou.

Ultrapassando os limites da administração pública, o Professor Antonio Marcos de Aguirra Massola é homem afeito à família. Procura conciliar o seu tempo, não deixando de dedicar atenção à família, esposa e filhos e tendo um carinho todo especial para com seus quatro netos.

Escola de Engenharia de Lorena—EEL USP — Campus de Lorena



Área I

Estrada Municipal do
Campinho s/nº
Bairro do Campinho
Lorena-SP

2012—Imagem do Arquivo EEL USP



Área II

Polo Urbo Industrial
Gleba AI-6 s/nº
Santa Lucrécia
Lorena-SP

2012—Imagem do Arquivo EEL USP

Destaque EEL USP

O Prof. Dr. Durval Rodrigues Junior do Departamento de Engenharia de Materiais da EEL-USP e o Prof. Dr. Lucas Barboza Sarno da Silva do Departamento de Ciências Básicas e Ambientais da EEL-USP foram premiados pelo trabalho "*MgB2 superconductors with addition of ZrB2 and different carbon sources*" pelo "Best EUCAS2013 manuscripts submitted for pos-

sible publication in JPCS (Journal of Physics Conference Series, IOP)".

Foram submetidos à publicação 899 trabalhos de 41 países. Somente 7 foram agraciados com o referido prêmio; entre eles o trabalho da EEL USP. A pesquisa contou com a colaboração do Prof. Dr. Eric E. Hellstrom, do Nati-

onal High Magnetic Field Laboratory, Florida State University, Tallahassee, FL, EUA.

Orçamento 2014

No momento todas as unidades da USP estão convivendo com um orçamento provisório até que seja votado o orçamento da USP para 2014 o que deve acontecer em breve nas próximas reuniões do C.O. Conselho Universitário.

Para EEL, o Prof. Massola já fez uma solicitação para restauração da fachada da Escola,

bem como recursos para aquisição de mobiliários e melhorias na pavimentação da unidade.

Também está sendo providenciada a aquisição de novos aparelhos de ar condicionado para atender a demanda da comunidade.

O Prof. Massola declarou que será destinada uma Cota Orça-

mentária, retirada do Orçamento da EEL, aos Departamentos da Escola. Essa cota será flexível e modulada pela qualidade e desempenho de cada departamento.

Novos Dirigentes da USP

A relação de docentes designados pelo Magnífico Reitor para ocupar as distintas pastas gerenciais da Reitoria, das Pró Reitorias, dos Órgãos ligados à Reitoria e Superintendências da Universidade de São Paulo a partir de 27/01/2014 está disponível em: <http://www.reitoria.usp.br/>

Expediente



Universidade de São Paulo

Reitor:
Marco Antonio Zago

Vice-Reitor/ Vice-Reitor Executivo de Administração

Vahan Agopyan
Vice-Reitor Executivo para Relações Internacionais

Raul Machado Neto
Pró-reitor *pro tempore* de Graduação
Paul Jean Etienne Jeszensky

Pró-reitor *pro tempore* de Pós-Graduação
Arlindo Philippi Junior

Pró-reitora *pro tempore* de Pesquisa
Belmira Amélia de Barros Oliveira Buenc

Pró-reitora *pro tempore* de Cultura e Extensão Universitária
Maria Arminda do Nascimento Arruda



Escola de Engenharia de Lorena

Diretor
Antonio Marcos de Aguirra Massola

Boletim EEL USP
Publicação quinzenal da EEL USP

Jornalista Responsável
Simone Colombo Lopes

Escola de Engenharia de Lorena

Campus Lorena
Área 1—Estrada Municipal do Campinho s/nº
Bairro do Campinho
Lorena-SP

Área 2—Polo Urbo Industrial
Gleba AI-6 s/nº
Santa Lucrécia
Lorena-SP
CEP 12602-810

Tel: 55-012-3159-5000
e-mail: imprensa@eel.usp.br

Foto: Banco de Imagens da USP

